

Apresentação

É com satisfação que apresentamos a nossos leitores – professores, pesquisadores e estudantes – o segundo número de *Educação Unisinos* de 2017. Nele, são publicados quinze artigos de colegas de variadas procedências geográficas e institucionais, contando com análises de problemáticas teóricas e empíricas concernentes a distintos âmbitos da pesquisa em Educação. O primeiro grupo de textos trata de questões ligadas às políticas públicas, gestão e relações entre Estado e mercado. O artigo inicial, de Moacir Freitas Borges e Sergio Henrique Conceição, intitulado *Planos Municipais de Educação (PMEs): restrições políticas, econômicas e metodológicas no processo de elaboração e acompanhamento em municípios baianos* discute os aspectos de natureza político-administrativa e o esforço normativo do PNE (2014-2024) propondo-se a refletir sobre como esses elementos, a despeito das dificuldades de implantação, podem representar avanços na condução da política educacional brasileira na superação de desafios históricos do financiamento.

O segundo artigo desse grupo, intitulado *A inter-setorialidade nas políticas brasileiras de educação: a articulação setorial no Programa Saúde na Escola*, de autoria de Aline Fabiane Barbieri e Amélia Kimiko Noma, baseando-se na análise de documentos de políticas públicas e fundamentando-se nos pressupostos teóricos e metodológicos do materialismo histórico, analisa o PSE no âmbito das políticas intersetoriais, procurando pensá-lo em seus avanços e contradições.

O texto seguinte, de Elisângela Alves da Silva Scaff, *Estado, mercado e educação: arranjos e tendências*, discute – com base no levantamento de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação brasileiros, no período de 2000 a 2012 – as formas de privatização evidenciadas nas relações que se estabelecem entre Estado, mercado e educação no contexto da educação básica brasileira.

Esse primeiro grupo encerra-se com o texto *Gestão do sistema municipal de educação: a experiência de Fortaleza em foco*. Nele, Edson Francisco Andrade, embasando-se na teoria da Análise do Discurso, busca problematizar o discurso do empoderamento local na conjuntura de criação do sistema próprio de educação no município de Fortaleza.

O segundo grupo de textos trata de aspectos relacionados aos processos de ensinar e aprender em diferentes contextos e com distintas abordagens. No primeiro artigo desse conjunto, *Relação entre a qualidade do trabalho da equipe multidisciplinar e o domínio conceitual sobre educação a distância*, Ronei Ximenes Martins, Sayonara Ribeiro Marcelino Cruz e Warley Ferreira Sahb, apresentam um diagnóstico sobre a atuação dos profissionais envolvidos nas rotinas de trabalho na EaD.

Na sequência, Luana Costa Almeida, em *Escolas vizinhas, desempenho e composição socioeconômica desiguais: investigando a desigualdade escolar*, discute essa questão analisando a segregação escolar e a possibilidade de escolha da escola pelas famílias.

No último artigo desse grupo, *Os efeitos da certificação pelo ENEM no ensino e nos processos de ensinar e de aprender na Educação de Jovens e Adultos*, Simone Gonçalves da Silva e Álvaro Moreira Hypolito, baseando-se em entrevistas com professores da Rede Estadual de Ensino da Cidade de Rio Grande (RS), analisam os sentidos e significados de responsabilização acerca do que é ensinar e aprender, e as possíveis alterações na constituição das práticas curriculares e da organização no trabalho docente na EJA.

O terceiro conjunto de textos apresenta discussões de aspectos relacionados à música, arte, imagens fotográficas, desenho e ficção em suas relações com ambientes escolares e não escolares. No primeiro artigo desse grupo, *Culturas musicais religiosas: problematizações sobre o ensino de música nas escolas*, André Müller Reck e Ana Lúcia Louro apresentam uma reflexão sobre as possíveis tensões do ensino de música na escola, tendo em vistas as especificidades das culturas religiosas e de suas práticas e vivências musicais.

Na sequência o artigo de Rossano Silva e Adriana Vaz, intitulado *Mudanças no perfil profissional dos professores de arte no Paraná (1949-1976)*, discute a profissionalização de professores de arte a partir da transição do Curso de Artes Plásticas na Educação (CAPE) para a Licenciatura em Educação Artística vinculada à Faculdade de Educação Musical do Paraná (FEMP), analisando a influência do ensino superior nesse processo de constituição do campo.

O texto intitulado *Usos de imagens fotográficas em pesquisa sobre saberes do trabalho associado*, de Leandro Pinheiro, Maria Clara Bueno Fischer e Daiana Rozi Mello Carginin, apoiando-se em teorizações sobre os usos de imagens fotográficas na perspectiva ergológica, analisa os procedimentos metodológicos adotados em pesquisa realizada em uma cooperativa de confecção, localizada no sul do Brasil.

A seguir Margarete Sacht Góes e Cláudia Maria Mendes Gontijo, no artigo *Relações entre desenho e escrita no processo de produção textual*, observam, com base na análise de produções para interlocutores imaginários, as relações entre desenho e escrita elaboradas por crianças da educação infantil.

No último artigo desse grupo, *Escrita escolar, ficção e modos de subjetivação*, Betina Schuler empreende uma pesquisa bibliográfica analisando produções acadêmicas que se debruçaram sobre a escrita escolar. A autora parte da área da educação, com atravessamentos na filosofia e na história para pensar as relações entre as práticas de escrita escolares e os modos de subjetivação.

O texto seguinte, *Cambio y estabilidad en resúmenes de una revista venezolana de educación (1997-2016)*, de Carlos Eduardo Blanco, apresenta, com base na análise de 254 resumos de artigos publicados pela *Revista de Pedagogía*, da Universidad Central de Venezuela, as mudanças na estrutura dos textos e suas relações com as características da disciplina e também com as pressões institucionais, características da produção acadêmica contemporânea.

Fecham esse número de *Educação Unisinos* dois artigos que abordam questões relacionadas à História da Educação. No primeiro, intitulado *Cartilhas escolares e doutrinação infantil no contexto do Estado Novo (1937-1945)*, Miguel Ângelo Silva da Costa, Zenaide Inês Schmitz e José Martinho Rodrigues Remedi analisam as relações entre educação e nacionalismo, tendo como base empírica cartilhas escolares produzidas durante o Estado Novo Vargasista.

No segundo, *Semeando ideias: os discursos em prol do ensino agrícola no Brasil do final do Império às primeiras décadas da República*, Roberta Barros Meira discute as preocupações com a formação de quadros técnicos para a agricultura. A análise embasa-se na documentação produzida por técnicos do ministério da Agricultura, da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional e da Sociedade Nacional da Agricultura, na passagem do século XIX para o XX.

Ficamos contentes em trazer a público tão vasta gama de reflexões, perspectivas e abordagens teóricas e metodológicas e aproveitamos para agradecer aos autores pela escolha de *Educação Unisinos* como veículo de difusão de suas pesquisas e aos avaliadores *ad hoc* pela análise dos textos, fundamental para embasar a tomada de decisões da Comissão Editorial. Nossos votos de uma boa e instigante leitura!

Isabel Bilhão
Editora